

Mariana Rost Meireles

“INFLUÊNCIA DE CONDIÇÕES DE ESTRESSE NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR E DE PROCURA DE ABRIGO DE *Benthana cairensis* (CRUSTACEA, ISOPODA, ONISCIDEA)”

Isópodos terrestres, tais como aqueles da espécie *Benthana cairensis*, são popularmente conhecidos por tatuzinhos de jardim e se encontram em uma grande variedade de ambientes. São artrópodes detritívoros e alimentam-se de matéria orgânica do solo, contribuindo para a formação de húmus pela fragmentação da serapilheira e também para a reciclagem de nutrientes através de sua atividade de forrageamento. Esses organismos distinguem a qualidade alimentar e podem competir por abrigo e alimentos que tragam um maior benefício energético. Sendo conhecida a preferência alimentar do isópodo, através do projeto realizado anteriormente denominado “PREFERÊNCIA ALIMENTAR DE *Benthana cairensis* (CRUSTACEA, ISOPODA, ONISCIDEA)”, o presente estudo utiliza a densidade populacional de conspécíficos para avaliar sua influência na escolha alimentar do isópodo e em seu hábito de forrageio, ou seja, permanecer no abrigo ou sair em busca do alimento. Para tal, foram utilizadas duas espécies de folhas abundantes no ambiente natural do isópodo (sítio Cairé no Município de Taquara, RS), sendo uma delas (*Miconia sellowiana*) consumida moderadamente e outra de maior consumo (*Leandra australis*). Primeiramente foi realizado um experimento oferecendo igual proporção da folha mais consumida e da folha de consumo médio, e outro com o dobro da espécie vegetal de consumo mediano a dois grupos experimentais: um com baixa densidade de indivíduos (10 indivíduos por arena, em 10 arenas), e outro com alta densidade (30 indivíduos por arena, em 10 arenas). As arenas continham abrigos. O consumo foi analisado com base na densidade e proporção de folhas das duas espécies. Como os resultados não expressaram diferenças significativas no consumo, foi elaborado um segundo experimento no qual utilizou-se apenas *L. australis* em baixa e alta densidades populacionais de *Benthana*. O peso adquirido pelos animais foi calculado e comparado através de ANOVA de um fator, de acordo com as densidades. Os resultados obtidos mostraram que mesmo em alta densidade os indivíduos saem do abrigo para forragear, mesmo que isto aumente os encontros intraespecíficos. Uma hipótese alternativa é que a alta densidade também ocorre nos abrigos, levando os indivíduos a explorar o ambiente e, conseqüentemente, aumentar o consumo alimentar. É importante salientar, ainda, que as próprias folhas podem também constituir um abrigo.